

O PIBID/UNEB COMO INSTRUMENTO IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE, ENQUANTO ESPAÇO DE FORMAÇÃO¹

Fernanda Teixeira Melo²

Marli Araujo Teixeira³

RESUMO

O artigo apresentará algumas discussões sobre o Programa de Iniciação à Docência-PIBID, vinculado ao Laboratório de Práticas Pedagógicas da UNEB/Campus XII, deste modo, ampliar argumentações sobre possibilidades educacionais que o subprojeto oferece a tríade da universidade, pesquisa, prática e extensão. O PIBID possibilita o trânsito entre a academia e escolas da educação básica de Guanambi-BA, que oportuniza aos acadêmicos do Curso de Pedagogia o contato com a sala de aula, desde o início de sua formação, o que proporciona a investigação educacional. Utilizamos uma metodologia qualitativa, com abordagem etnográfica. Os dados apresentados foram obtidos durante a experiência como bolsistas, desde o mês de Julho de 2012 a Dezembro de 2013, e possibilitou a participação: de grupos de estudos, oficinas teórico-pedagógicas, práticas escolares e divulgação de textos sobre o programa em eventos acadêmicos. Pretendemos refletir as contribuições oferecidas pelo subprojeto à universidade, e discutir os paradigmas de qualificação profissional docente.

Palavras Chaves: PIBID. Pesquisa. Prática. Extensão. Formação-docente.

ABSTRACT

The article will present some discussions on the Initiation to Teaching - PIBID , linked to the Laboratory of Pedagogical Practices of UNEB / Campus XII thus extend arguments about educational possibilities that the subproject offers the triad of university research, practice and extension. The PIBID enables traffic between academia and basic education schools Guanambi - BA , which provides opportunities to the students of the School of Education contact with the classroom since the beginning of its formation , which provides educational research . We used a qualitative methodology with ethnographic approach . The data were obtained during the experiment as Fellows since the month of July 2012 to December 2013 , and allowed the participation : study groups , theoretical and pedagogical workshops , school practices and dissemination of texts on the program in academic events . We intend to reflect the contributions offered by the university subproject , and discuss the paradigms of professional teaching qualification.

Key Words: PIBID. Search. Practice. Extension. Teacher training.

¹ Artigo de conclusão do subprojeto PIBID/UNEB (Programa Institucional de Iniciação à Docência da UNEB/CAMPUS XII, com fins a apresentar algumas das experiências adquiridas durante esse período.

² Aluna graduando no curso de Pedagogia na Universidade do Estado da Bahia - UNEB Campus XII. nandamelo15@hotmail.com.

³ Aluna graduando no curso de Pedagogia na Universidade do Estado da Bahia - UNEB Campus XII. marlier5@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A Universidade do Estado da Bahia/Campus XII, tem-se destacado no que se refere ao compromisso com a qualidade da educação de nível superior, isso porque uma das preocupações da UNEB é desenvolver programas de iniciação à docência e pesquisa científica, em que está a disposição para seus estudantes, desse modo põem em prática a parceria entre a Universidade e a vida comunitária, que contribui para a troca de conhecimentos e experiências que são tão importantes na formação dos acadêmicos.

Perante a isso, o Programa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID promove para com a educação superior, uma formação científica e tecnológica dos recursos humanos, além de contribuir para a pesquisa e extensão de modo a complementar o ensino superior.

O PIBID é um programa financiado pela Capes (Coordenação e Aperfeiçoamento de Nível Superior), que promove a prática docente aos graduandos dos cursos de licenciaturas. No Curso de Pedagogia, do campus XII, o subprojeto efetivou-se no ano de 2012 e se estendeu a 2013, em que contemplou 30 (trinta) bolsistas graduandos de Pedagogia, uma coordenadora de área, docente da instituição, e 03 (três) supervisoras, professoras da Educação Básica das escolas contempladas com o subprojeto, que acompanhavam as atividades desenvolvidas pelos bolsistas de ID, durante seu período de iniciação à docência.

Este trabalho científico deu-se através das observações realizadas durante a vivência com a sala de aula, promovidas pelo PIBID, subdivididas em 8 horas semanais no espaço escolar. De tal forma que foi possível relacionar o espaço acadêmico da universidade com a educação básica, já que a academia oferece subsídios teóricos que possibilitam uma formação crítica no qual se refere prática, pesquisa e extensão. Nesse sentido, é cabível ressaltar, que a prática escolar oferece uma ampla visão acerca da educação, o que permiti conhecer seus desafios, possibilidades, e demais especificidades, que jamais poderiam ser notadas no campo teórico.

Por isso, é importante enfatizar que a observação escolar semanalmente possibilitou-se a construção de novos conceitos reflexivos sobre a realidade analisada, desse modo, o papel da universidade foi contribuir para o desenvolvimento de uma educação superior de qualidade, por meio do subprojeto.

O principal objetivo do PIBID é proporcionar aos futuros professores a participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, articuladas com a realidade

local da escola. Devido a isso, é perceptível a importância do mesmo na universidade, já que uma das maiores dificuldades encontradas pelos discentes do curso de Pedagogia, é conhecer a realidade escolar somente no estágio curricular do curso, quando os mesmos não estão devidamente habilitados para lidar com situações do cotidiano escolar.

Por conseguinte, ao discorrer o artigo, pretendemos argumentar as dimensões de conhecimento que o subprojeto oferece à universidade, deste modo, explorar as muitas facetas entre a teoria e prática, que foram refletidas e analisadas com criticidade ao final do programa, bem como, discutir sobre a experiência absorvida, em prol da formação docente.

2 METODOLOGIA

A Iniciação à Docência foi realizada na Escola Municipal Vereador João Farias Cotrim, da rede pública da Educação Básica da cidade Guanambi-Ba, localizada em um bairro considerado periférico, em que a comunidade local, se depara com graves problemas sociais, uma população carente muitas vezes excluída da sociedade, o que muitas das vezes interferem na vida escolar do aluno. Todavia, a escola busca suprir essas necessidades, por meio de ações e projetos escolares, com objetivo a inserir a comunidade nas práticas educativas e aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem de seus discentes.

A Escola Municipal Vereador João Farias Cotrim, atende um grande número de alunos e apresenta uma estrutura pequena que devido a isso, muitas vezes causam transtornos por dificultar a realização de muitas atividades que só poderiam ser concretizadas em maior espaço físico, pois a mesma ainda não possui uma quadra poliesportiva, um pátio voltado para atividades desenvolvidas pelos alunos durante o intervalo, e uma biblioteca com mais espaço para a leitura.

As bolsistas de Iniciação à Docência permaneceram na escola durante 32 horas mensais desde o ano de 2012 a 2013, além de participarem dos grupos de estudo, oficinas e reuniões desenvolvidas pela Coordenadora de área e supervisoras, o que ofereceu subsídios necessários para a elaboração de relatos de experiências que foram publicados em anais e eventos.

O trabalho deu-se através de observações e anotações que foram registradas no diário de campo, deste modo, optamos por utilizar uma abordagem qualitativa de cunho etnográfico, já que a pesquisa focaliza-se na área educacional. O uso da etnografia nesse campo deve envolver uma preocupação de pensar o ensino e a aprendizagem, dentro de um contexto

cultural e histórico. Diante dessa concepção, a pesquisa não se restringiu apenas ao que se passa no âmbito escolar, pois é preciso investigar todos os outros aspectos que acerca. De acordo Antônio Carlos Gil a observação,

[...] caracteriza pelo contato direto do pesquisador com o fenômeno estudado, com a finalidade de obter informações acerca da realidade vivenciada pelas pessoas em seus próprios contextos, [...] sua presença constante no campo, em convívio com os informantes durante algum tempo. (2010, p.129).

Pretendemos discutir as experiências adquiridas com o convívio nas turmas do ensino fundamental I, de modo a promover uma articulação crítica e integrada à Educação Superior com a Educação Básica, bem como salientar alguns pontos sobre a importância de uma formação inicial interligada com a prática escolar, que porventura promove a valorização da universidade no âmbito de aperfeiçoar ainda mais a formação dos licenciandos. Portanto, o contato direto com a sala de aula desde os anos iniciais do ensino superior, contribui para o crescimento de profissionais qualificados para atuarem na educação básica, com compromisso e dedicação, após assumirem seu papel enquanto educadores.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 A TEORIA E A PRÁTICA NO TRABALHO DOCENTE

A formação acadêmica tem sido um dos pilares que muitos autores discutem com tanta efervescência, principalmente no que diz respeito aos currículos dos cursos de licenciaturas, assim fica evidente, a preocupação da universidade de se formar um aluno com identidade e saberes docentes, para que colaborem com o processo de mediação entre ensino, aprendizagem, humanização e cidadania.

O PIBID representa um auxílio imprescindível na formação e valorização dos professores, uma vez que a sala de aula é o espaço privilegiado da ação docente, pois esta se revela no seu cotidiano o desvelamento do trabalho docente e mostra a realidade e a dinâmica que envolve o ambiente escolar, nesse sentido percebemos a relevância desse subprojeto na formação da profissão docente, como afirma Sandra Azzi: “[...] é no exercício da docência que o professor se objetiva, se constrói e participa da construção do processo educacional no bojo da sociedade na qual esse está inserido”. (2012, p. 46)

É através da Iniciação à Docência que o graduando constrói e desenvolve o saber pedagógico, pois é com a prática docente, e com o deparar dos problemas da sala de aula, é

que os mesmos utilizarão seus conhecimentos teóricos adquiridos no espaço da universidade, para elaborar a melhor forma de intervir no processo educacional. Como afirma Guilherme do Val Toledo Prado:

A escola é um lugar de aprendizagem não só dos estudantes – crianças, jovens, adolescentes. É também um lugar de aprendizagem dos professores, da equipe gestora e pessoal de apoio, que agente comumente tem chamado, todos eles, profissionais da educação na escola. (2010, p. 25)

Dessa forma, a teoria vivenciada em sala de aula na universidade é o primeiro passo para o exercício escolar, pois é a partir das visões teóricas, que os discentes se inserem na prática docente, por meio da qual possibilita fazer uma relação entre ambas, em que permite a construção dos seus saberes e fazeres docentes, imprescindíveis para a construção da formação da identidade docente dos graduandos.

A prática também contribui na fundamentação da teoria, pois a partir daí emergem novas técnicas pedagógicas, em que faz desenvolver se o maior número de pesquisas e estudos que promovem a mobilização dos saberes das experiências na universidade, diante disso, é possível enfatizar a importância da criação de subprojetos, que promovem o convívio com a sala de aula desde o início da formação inicial, enquanto docente.

3.2 DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO PIBID UNEB/CAMPUS XII

Mediante as ações do PIBID, é nítida a sua abrangência em termo de formação docente, no entanto é possível afirmar que ainda se encontra restringido, pois é reservado a um limitado número de bolsistas quanto de supervisão tanto de iniciação à docência, e atende poucas escolas da educação básica.

Diante dessa perspectiva um dos maiores desafios do PIBID é a sua ampliação para um maior número de escolas da rede básica, e conseqüentemente o aumento de bolsistas graduandos dos cursos de licenciaturas, o que demanda um alto investimento financeiro, e uma atenção especial dos órgãos públicos responsáveis pela a educação superior, em que visem uma qualificação profissional adequada para esses estudantes, e também almejem uma elevação no nível de formação dessas instituições de ensino superior.

Como foi citado acima, o subprojeto vinculado a UNEB-Campus XII iniciou-se a partir do ano de 2012 e finalizou-se em 2013, por meio do qual contemplou apenas três escolas da

educação básica da cidade de Guanambi-Ba, que contavam com 11 bolsistas, 1 de supervisão e 10 de iniciação a docência, somando um total 33 bolsistas, distribuídas em 3 escolas.

Ao apresentar esses dados, não queremos em hipótese alguma menosprezar a qualidade deste programa, muito pelo contrário, é pela a sua relevância que defendemos que este subprojeto tenha um maior reconhecimento das universidades, e que as mesmas possam ampliar cada vez mais este programa, para que todos os alunos possam experimentar o cotidiano escolar, dessa maneira, aumentar o trânsito livre entre à universidade e as escolas públicas da rede básica de ensino, em prol do aumento da qualidade da educação, tanto para espaço universitário quanto para as escolas básicas envolvidas.

Outro fator que aumenta ainda mais a credibilidade do PIBID enquanto subsídio na formação docente, é a possibilidade de contribuir para o desenvolvimento do campo acadêmico com a divulgação das experiências adquiridas por meio deste subprojeto, no que colabora com a extensão da universidade, e expansão de novos horizontes, e conhecimentos para o aluno que representa o campus nas publicações de relatos de experiências e artigos científicos, em eventos e seminários, inclusive alguns de ordem nacional.

A vivência com as práticas educativas oferecidas por este programa, logo na formação inicial contribui para que os alunos não só conheça a realidade da sala de aula, como também adquirem experiências e subsídios necessários para a concretização dos estágios curriculares, que muitas vezes se encontram com as atividades e conteúdos distanciados da realidade das escolas e de seus contextos sociais, o que pode causar futuramente o fracasso escolar e a frustração da identidade docente dos estudantes de licenciatura.

Neste sentido o subprojeto promove a inserção e a discussão da identidade profissional da docência, em que possibilita a produção de pesquisas, a reflexão sobre o papel de sua profissão, e a problematização diante da realidade do ensino das escolas, afinal “O futuro profissional não pode constituir seu *saber-fazer* senão a partir de seu próprio *fazer*” (PIMENTA, p.28, 2012). É neste caminho em que começam a traçar e a produzir seus saberes e suas práticas na educação.

Um aspecto essencial que este subprojeto propõe, é o registro das experiências e situações vivenciadas na sala de aula, ou seja, a prática, que podem ser confrontadas com as teorias pedagógicas sobre educação, em que é necessário frisar:

Fica colocada a questão do para que serve seu saber, se não instrumentaliza a prática? Qual o interesse das ciências da educação para as práticas? Os saberes *sobre a educação e sobre a pedagogia* não geram os saberes pedagógicos. Estes só se constituem a partir da prática, que os confrontam e os reelabora. (PIMENTA, p. 29, 2012).

É nesse contexto, que analisamos a importância da prática docente desde o início da sua formação até seu término, o que colabora para uma qualificação de um profissional crítico, reflexivo e mais comprometido com a profissão a seguir. Assim o papel do educador exige vários outros aspectos, como um olhar mais atento e dinâmico no que se referem aos fatores sociais, psicológicos, psicomotores, não só no âmbito da sala de aula como todo o espaço escolar, e da comunidade em que a escola está inserida.

3.3 QUALIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL DOCENTE

Discutir a formação docente é um dos pontos fundamentais do ensino de licenciatura, pois possibilita aos graduandos à articulação de novos conceitos a respeito da temática, o que colabora para uma formação crítica e reflexiva, no que se refere aos saberes pedagógicos.

É nessa perspectiva que se inicia o processo de produção coletiva de um saber pedagógico construtivo, voltado para a tríade da universidade, pesquisa, prática e extensão. A qualificação do profissional docente tornou-se um dos temas mais frequentes de discussão nas universidades, pois segundo alguns autores como, Selma Garrido Pimenta, as discussões sobre a formação acadêmica é um dos primeiros passos, para elaborar um currículo voltado para a didática do ensino e da identidade docente.

Os projetos de extensão universitária oferecem aos graduandos de licenciatura a possibilidade de observar e conhecer a prática escolar, daí a importância de relacionar, a teoria vivenciada na universidade, com a prática do ensino da educação básica, deste modo, permite ao licenciando uma reflexão sobre a própria prática, como enfatiza Selma Garrido.

Deste modo, fica evidente a importância dos projetos de extensão, pois é através dos mesmos, que os licenciandos adquirem contato direto com a realidade escolar, realidade que só poderiam conhecer nos estágios curriculares dos cursos de licenciatura, nessa perspectiva, os alunos inseridos nos projetos, chegam aos estágios, sem apresentarem sérias dificuldades, no que se refere ao relacionamento da teoria com a prática.

Através da prática escolar os discentes acarretam informações fundamentais, sobre os desafios e possibilidades da educação básica, daí implica compreender a importância do papel da docência, como Ilma Passos e Cristina d' Ávila, ressaltam:

A docência requer formação profissional para seu exercício: conhecimentos específicos para exercê-lo adequadamente ou no mínimo, a aquisição das habilidades e dos conhecimentos vinculados à atividade docente, para melhorar sua qualidade. (2008, p. 14)

Neste sentido, a formação requer um espaço de conhecimento, saberes que possibilitam conhecer os desafios e as possíveis soluções para com a prática do ensino, habilidades profissionais que são de extrema importância para uma formação qualificada, que estejam habilitados para assumir seu exercício.

O saber pedagógico, proporciona a capacidade do aluno elaborar ações educativas favoráveis, para com os possíveis desafios que surgem durante a prática de ensino, este saber é constituído no decorrer do curso, e no cotidiano de seu trabalho, em que o pensar do professor é condicionado pelas possibilidades, limitações pessoais e profissionais do contexto em que atua, desse modo, Sandra Azzi, reflete:

O saber pedagógico é o saber que o professor constrói no cotidiano de seu trabalho e fundamenta sua ação docente, ou seja, é o saber que possibilita ao professor interagir com seus alunos na sala de aula, no contexto da escola onde atua. A prática docente é, simultaneamente, expressão desse saber pedagógico construído e fonte de desenvolvimento. (2012, p.49)

O papel da universidade é contribuir significativamente para a formação do aluno, por isso que o Campus XII tem a preocupação com pesquisa, prática e extensão, fatores essenciais para uma melhor qualificação. Assim o PIBID, busca alcançar cada vez mais, estes aspectos, a pesquisa da qual o aluno pode investigar os problemas que lhe causam dúvidas, a prática que acontece com a observação e intervenção na sala de aula, e a extensão, que por meio da qual o aluno pode publicar pesquisas e artigos científicos em anais, eventos municipais e de âmbito nacionais.

Como pibidianas, é evidente a importância de publicar trabalhos, porque oferece ao graduando a possibilidade de conhecer outras publicações, experiências vivenciadas por demais estudantes, e também possibilita conhecer outros espaços universitários, novos conceitos, culturas e outros teóricos, o que enriquece ainda mais a formação acadêmica.

Em suma, a qualificação requer um espaço de reflexões amplas, que estejam interligadas a várias outras realidades de universidades, escolas e da população em geral, daí

analisamos a abrangência do PIBID, pois articula a publicação, divulgação e a vivência nestes ambientes que proporcionam conhecimentos imprescindíveis para uma formação bem alicerçada, nos parâmetros educacionais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, o Programa de Iniciação a Docência, é um dos pilares da universidade, em que busca um maior desenvolvimento do campo teórico da Pedagogia e das práticas educacionais, subsidiadas pela experiência dos licenciando, adquiridas no subprojeto, assim tais conhecimentos obtidos no programa, colabora para a qualificação do profissional docente.

A experiência absorvida no subprojeto enriqueceu a nossa formação, a partir das convivências com os desafios, mediante as reflexões e inquietações a respeito das práticas da educação básica, colaborou significativamente nas discussões desenvolvidas em sala de aula acadêmica, o que estimula e incentiva a pesquisa, e a estudos voltados para esta área.

Dessa forma, o subprojeto traz um conhecimento fundamental para as práticas da universidade, no que se refere à formação dos acadêmicos, pois é a partir do contato direto com a educação básica, que podemos transformar as práticas do espaço universitário, voltadas principalmente para a realidade atual em que se encontra a educação.

5. REFERÊNCIAS

Azzi, Sandra. Trabalho docente: autonomia didática e construção do saber pedagógico.

In: _____. Pimenta, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8ª Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido. Saberes pedagógicos e atividade docente. In: _____. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. 8ª Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

VEIGA, Ilma Passos A.; ÁVILA, Cristina D' (Orgs.) **Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2008.